



Recomendações Gerais para Desenvolvimento de Trabalho de Limpeza de Locais após Inundações

1. Visão geral

Neste documento, buscaremos orientar, de forma ampla, os principais cuidados a serem adotados pelos trabalhadores que estão efetuando ou efetuarão a limpeza dos ambientes. Cabe ressaltar que existem peculiaridades na limpeza de alguns ambientes, tais como de hospitais e outras clínicas de saúde, mercados e farmácias que devem estar atentos antes de promover a liberação do espaço para retomar o seu funcionamento.

Após uma enchente, a limpeza dos locais afetados é crucial para garantir a segurança e prevenir problemas de saúde. A água das enchentes pode conter uma variedade de contaminantes, incluindo produtos químicos, esgoto e microrganismos nocivos. Portanto, seguir procedimentos adequados de limpeza é essencial para restaurar a segurança e a salubridade dos ambientes inundados. Para os riscos que não conseguimos eliminar, é indicado o uso dos conhecidos EPI – Equipamento de Proteção Individual.

2. Avaliação Preliminar

Antes de iniciar qualquer atividade de limpeza, é importante avaliar os danos causados pela enchente:

- Verifique se há danos estruturais, rachaduras nas paredes, pilares comprometidos ou outros problemas que possam representar riscos;
- Desligue a eletricidade e o gás, se necessário, para evitar choques elétricos e vazamentos;
- Se possível, ventile os ambientes, abrindo janelas e portas antes de iniciar a aplicação de qualquer produto químico, sob risco de intoxicação;
- Evite ficar por muito tempo em locais que não podem ser ventilados naturalmente;
- Faça as limpezas sempre que possível em dupla, pois garante que em caso de algum acidente, o socorro possa ser acionado a tempo.

3. Proteção Pessoal

As medidas de proteção pessoal são importantíssimas para que a exposição ao risco e a ocorrência de acidentes no desempenho desta ação de limpeza sejam eliminados ou reduzidos:

- Importante o trabalhador estar atento a realização de vacinas antitetânica, hepatites e outras conforme calendário preconizado pelo Programa Nacional de Imunizações;
- Use equipamento de proteção individual (EPI), como luvas de borracha, botas impermeáveis, máscara facial e óculos de proteção. Fique atento aos rótulos dos produtos químicos e sua diluição adequada e proceda sempre conforme o orientado pelo fabricante;





- Evite o contato direto com a água da enchente, pois pode conter substâncias tóxicas e micro-organismos prejudiciais;
- Jamais entre em contato direto com produtos de limpeza, haja vista que estas podem causar queimaduras e provocar corrosão e algumas dermatites.

4. Remoção de Lodo e Detritos

A remoção de lodo e detritos que foram arrastados pela enchente são considerados muito contaminados e na remoção desta, devemos atentar para os seguintes cuidados:

- Remova o lodo e os detritos das áreas afetadas, utilizando pás, vassouras e baldes;
- Descarte os detritos de acordo com as regulamentações locais de manejo de resíduos;
- Fique atento a resíduos perfuro cortantes, pois é muito comum em enchentes estes serem dispersados nos mais diversos ambientes;
- Indique em caixas de papelão que o conteúdo é cortante para que o próximo a ter contato manuseie com cuidado.

5. Limpeza e Desinfecção

Para que seja feita uma limpeza e desinfecção dos ambientes pós alagamento, sugerimos atenção ao que segue:

- Lave as superfícies afetadas com água limpa e detergente para remover sujeira e resíduos;
- Em seguida, pode ser utilizado uma desinfecção das áreas utilizando uma solução de água sanitária (1 parte de água sanitária para 9 partes de água) ou outros desinfetantes recomendados. Lembre-se de utilizar luvas e botas;
- **NÃO EFETUE MISTURAS DE PRODUTOS QUÍMICOS: A INTERAÇÃO ENTRE OS DIVERSOS COMPONENTES PODE CAUSAR DANOS IRREVERSÍVEIS À SAÚDE;**
- Utilize produtos com procedência, em que haja descrição dos princípios ativos e EPI recomendados para seu manuseio no rótulo. Em produtos feitos clandestinamente não há como identificar a sua composição e se ocorrer alguma lesão no uso, esta informação é imprescindível para o tratamento;
- Dê atenção especial às áreas que entraram em contato direto com água contaminada, como pisos, paredes e móveis.

6. Secagem Adequada

A secagem adequada do local alagado promoverá a não ocorrência de mofo, bem como de outros fungos que possam trazer prejuízos à saúde dos que frequentarão o espaço. Abaixo, listamos algumas orientações para rápida secagem dos ambientes:

- Após a limpeza e desinfecção, antes de ocupar a área novamente, certifique-se de que elas estejam completamente secas;





- Use ventiladores, desumidificadores e abra as janelas para promover a circulação de ar e acelerar o processo de secagem;
- A umidade residual pode causar mofo e proliferação de bactérias, por isso é essencial garantir uma secagem completa.

7. Inspeção e Reparos

Uma tarefa tão importante quanto à limpeza e desinfecção é a inspeção do local. Caso identifique danos estruturais, consulte profissionais qualificados para avaliação e reparo de e jamais permaneça no local em caso de dúvidas sobre a sua integridade. Atente para:

- Após a limpeza e secagem, inspecione cuidadosamente as estruturas afetadas em busca de danos;
- Faça buscas por trincas em coluna e vigas;
- Verifique a fiação elétrica e a substitua, sempre com auxílio de profissional habilitado;
- Não ligar eletrodomésticos ou eletrônicos que estavam em local alagado sem avaliação de profissional especializado;
- Procure sempre por profissionais habilitados para realizar os reparos necessários em paredes, pisos, tetos e sistemas elétricos ou hidráulicos danificados.

8. Considerações finais

A limpeza após uma enchente é um processo desafiador que requer cuidado e atenção aos detalhes. Seguir os passos acima mencionados ajudará a minimizar os riscos à saúde e restaurar os locais afetados à sua condição adequada de uso. Além disso, lembre-se de manter-se informado sobre as diretrizes e regulamentações locais relacionadas à limpeza pós-enchente. Em caso de dúvida ou situações complexas, não hesite em procurar assistência profissional.

Caso identifique alguma lesão decorrente da realização da limpeza dos ambientes, procure uma unidade de saúde mais próxima de sua casa ou procure imediatamente um serviço de urgência. Ainda, o Centro de Informações Toxicológicas – CIT, presta informações específicas à comunidade leiga em relação à prevenção, primeiros socorros e medidas ou manobras que possam minimizar o efeito de qualquer exposição a um agente tóxico, até o atendimento de um profissional de saúde e atende 24h por dia.

Principais contatos em caso de urgência:

SAMU: 192

Polícia: 190

Bombeiros: 193

CIT 0800-721-3000

Este documento orientativo não esgota o assunto e pode sofrer alterações em sua versão.

Porto Alegre, 18 de maio de 2024.

